

TLP: CLEAR

WireGuard com MFA utilizando DefGuard

Eduardo Costa 1



¹ raposo@ipb.pt



Agenda

TLP: CLEAR

Motivações

O Defguard

Instalação

Configuração

Testes

Conclusão

Motivações



Motivações



- Atualmente para os nossos acessos VPN usamos o OpenVPN assente numa firewall OPNsense, mas este será descontinuado nas próximas versões do OPNsense.
- O WireGuard é uma excelente opção de VPN por ser rápido, seguro e fácil de configurar, mas não suporta 2FA/MFA nativamente.
- A maioria dos nossos utilizadores que utilizam VPN para aceder a serviços importantes não tem o mínimo de cuidado.

 O Defguard é uma solução opensource que nos permite adicionar MFA ao WireGuard de forma eficiente.

Em resumo:

- Queremos manter uma conexão VPN rápida e segura com WireGuard.
- Precisamos de MFA para proteger melhor os nossos acessos.
- Como o OpenVPN será descontinuado, o WireGuard + DefGuard é uma solução moderna e sustentável.

O Defguard



O Defguard



- O DefGuard VPN é uma plataforma que oferece um serviço de VPN focado na segurança, velocidade e facilidade de uso.
- Utiliza o protocolo WireGuard, que é conhecido por ser leve, rápido e eficiente, garantindo uma navegação mais segura e com menor latência.
- A autenticação multifator (MFA) adiciona uma camada extra de proteção, dificultando acessos não autorizados.

Vantagens:

- · Alta velocidade e desempenho
- · Segurança reforçada com 2FA/MFA
- Gestão do ciclo de vida da conta com integração remota segura de contas
- Fácil de configurar e usar
- · Integração com plataformas como OPNsense ou PFsense
- Opensource

Desvantagens:

- · Recursos limitados na versão gratuita
- · Dependência de uma conexão estável
- · Compatibilidade com Sistemas Operativos e dispositivos
- Necessidade de configuração adequada



Instalação



Instalação



A instalação do Defguard deve ser feita seguindo a documentação oficial (https://docs.defguard.net/) e usando as opções mais adequadas para o nosso cenário.

O Defguard é composto por quatro componentes principais:

- · Serviço principal (Core)
- Serviço de Proxy
- Servidor/Gateway VPN
- · Estação de aprovisionamento

Todos estes componentes consomem poucos recursos, sendo que os recursos mínimos para uma instalção são: CPU 1GHz, RAM 2GB, Disco 2GB e funciona em arquitecturas x86 64 ou ARM64.

O Defguard requer um servidor com IP público e dois domínios a apontar para esse mesmo IP.

Depois de todos os componentes estarem intalados é necessário configurar o iptables com as seguinte regras:

- Portos tcp/80 e tcp/443 devem estar abertos
- Porto tcp/50055 apenas deve estar aberto para o IP das gateways

Para implementar uma gateway Defguard no OPNsense é necessário instalar neste dois pacotes:

- · defguard-1.2.0_x86_64-unknown-freebsd.pkg
- · defguard-gateway_1.2.1_x86_64-unknown-opnsense.pkg

Configuração



Configuração

A entrada no Web GUI é feita com as credênciais fornecidas durante a instalação. Após a autenticação escolher na barra de navegação do lado esquerdo a opção "VPN Overview" e configurar uma "VPN Location".



Figure: VPN Overview

Preencher o formulário com os seguintes campos:

- · Location Name preencher com o nome da gateway
- Gateway VPN IP address and netmask Gama de IPs que a gateway vai atribuir aos clientes
- · Gateway address endereço IP da gateway (OPNsense ou outra)
- · Gateway Port 51820
- · Allowed IPs tipicamente 0.0.0.0/0
- DNS servidores de DNS
- Definir se queremos MFA (checkbox)
- Keepalive interval 5s
- · Peer disconnect threshold 300s



Depois de criada a *VPN Location*, editá-la e copiar o token para configurar a VPN gateway.



Figure: Authentication Token

No OPNsense no menu escolher opção VPN e depois Defguard Gateway e preencher os campos:

- Defguard VPN Location Auth Token preencher com o token copiado
- Defguard Core gRPC URL preencher com o url do Defguard com :50055 no fim
- Path to custom SSL CA cerficiate caminho para a CA que assina o certificado do Defguard
- Gateway name o mesmo nome que foi definido no campo VPN Location no Defguard
- Network interface interface associada (wg0)
- · Enable Defguard Gateway ativar o serviço



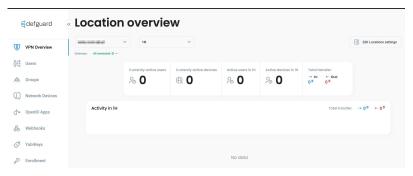


Figure: Estado da VPN

Falta então criar utilizadores e adicionar dispositivos aos mesmos. Escolher no menu do lado esquerdo a opção *Users* para criar um novo utilizador.

Depois de criada a nova conta o utilizador entrar com as suas credênciais, editar o seu perfil e ativar o MFA. Deve usar uma aplicação apropriada para ler o QR Code gerado e colocar o código gerado para finalizar a ativação.



Figure: MFA

Para adicionar um dispositivo é preciso estar no modo de edição do perfil e escolher a opção *Add new device*. Escolher a opção *Configure Desktop Client*, e seguir. Descarreguar o cliente para o sistema operativo do dispositivo e copiar o token para carregar no cliente.



Figure: Adicionar novo dispositivo

Configurar o cliente com o url e o token do dispositivo copiado anteriormente.

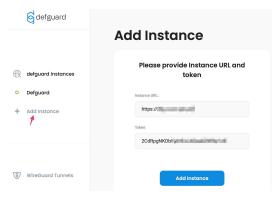


Figure: Configuração do cliente

Testes



Testes



No Defguard o modo de funcionamento do MFA consiste na criação dinâmica de um perfil, que após autenticação com sucesso, esse perfil é sincronizado com as gateways correspondentes e no termino da sessão é destruído.



Para testar basta entrar no cliente e fazer *connect*.

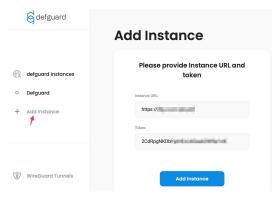


Figure: Conexão

Preencher o campo com o segundo fator de autenticação quando for pedido.

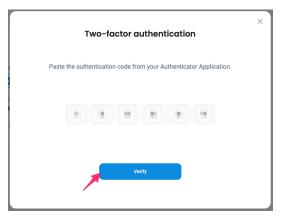


Figure: 2FA

Depois de conetados podemos verificar algumas estatísticas no cliente.



Figure: Cliente conetado

No *Dasboard* da administração do Defguard também podemos ver quantos e quem são os utilizadores/dispositivos conetados.



Figure: Dashboard

Conclusão



Conclusão



- Permite-nos aumentar a segurança em relação à solução atual e à alternativa que seria o WireGuard, ou seja ficamos com as vantagens do WireGuard e acrescentamos mais segurança.
- As ligações são mais rápidas do que as que temos com OpenVPN.
- A versão não paga tem algumas limitações, mas numa instalação self-hosted como a que fizemos nenhuma dessas limitações afeta a nossa implementação.
- O Defguard só permite aquando da geração do perfil definir ou um endereço IPv4 ou um endereço IPv6. Esperemos que em futuras versões já suporte dual-stack.

Trabalho futuro



 Colocar este projeto em produção num cenário com vários utilizadores e necessidades de acesso diferentes.



Questões



Obrigado.

Questões?

